

**VEREADOR FELIPE CAMOZZATO (NOVO) – Comunicação de**

Líder: Obrigado, Sr. Presidente, eu queria fazer uma fala rápida, na verdade, até uma fala em resposta à manifestação do Ver. Adeli, que esteve nesta tribuna mais cedo, quando ele coloca, de maneira mal informada, eu quero acreditar, que por desinformação, porque em geral o Ver. Adeli, eu o diferencio dos demais parlamentares da sigla do PT, porque é um cara que recentemente esteve na Guaíba em debate e falou que gosta de debater, que admira a coerência, e que

portanto, eu não deveria deixar passar uma informação incorreta trazida na tribuna. O Ver. Adeli falou que o vereador do NOVO estaria responsável pela ADIn colocada na justiça sobre o projeto dos aplicativos de transporte, que isso estaria, dentre outras coisas, prejudicando os táxis. Na verdade, Ver. Adeli, a ADIn não é de vereador. A ADIn é movida pela instituição partidária, pelo Partido NOVO. Seria análogo eu dizer que os crimes cometidos pelo PT são também de sua autoria, vereador. O que eu acho que é incorreto, assim como é incorreta a sua afirmação.

Então, para além disso, a ADIn do NOVO permitiu que nós tivéssemos em Porto Alegre uma das legislações mais liberais do ponto de vista dos aplicativos de transporte, permitindo que a gente tenha maior oferta de carros, maior concorrência e melhora em preços para o usuário. O fato de o táxi estar sendo prejudicado se dá tanto por conta da inércia da Prefeitura em fazer valer muitas das modificações propostas nesta Câmara, como também por muitas decisões da própria Câmara em não retirar alguns entraves e burocracias, quando debatemos a nova lei dos táxis. E naquela ocasião – e eu faço questão de trazer um pouco mais do aspecto ideológico do debate, já que sou um liberal e temos outro liberal neste Parlamento, que é o Ver. Ricardo Gomes – os liberais trouxeram de maneira recorrente, Ver. Ricardo, a importância de se tirar os entraves, burocracias, taxas para que os táxis pudessem ter a mesma competitividade que os aplicativos de transporte. E muitos parlamentares discordaram e quiseram continuar com burocracias, assim como o próprio prefeito, que acreditava que o melhor táxi do Brasil seria aquele com uma excessiva regulamentação, cheia de obrigações, cheia de custos, cheia de regras, o que, obviamente, fez com que os táxis, muito embora a nova legislação tirasse burocracias, continuassem extremamente engessados e não conseguissem competir em pé de igualdade com o mercado muito mais livre e concorrencial como é o mercado dos

aplicativos de transporte, estes, sim, vêm beneficiando a população de Porto Alegre com menores custos. Não à toa, os preços foram menores e os serviços estão sendo reconhecidos como de maior qualidade. Empresas de transporte coletivo, inclusive da Região Metropolitana têm tentado combater alternativas do mercado privado, de soluções coletivas de transporte, exigiram proibição desses aplicativos, assim como já esta Câmara Municipal proibiu os aplicativos de transporte ano passado. Esse não é o caminho que os liberais acreditam e tampouco o Partido Novo acredita que deve ser o caminho que gera benefícios para o consumidor, gera benefícios para a população, é o caminho que gera mais custos, mais burocracia, mais entraves. Acreditamos, portanto, que tenhamos que remover barreiras, remover taxas, remover burocracias, e é isso que a ADIn do Partido NOVO fala, é isso que ela obteve, é uma conquista para o cidadão de Porto Alegre. Agora, dizer que ela impede ou prejudica os táxis, me desculpa, mas essa é uma retórica tão falsa, tão velha quanto essa retórica de defesa do presidente Lula, e que são as retóricas de defesa do presidente Temer, agora dois ex-presidentes presos como merecem por seus crimes cometidos. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)